CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA (UNIALFA)
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Amanda França Justino
Gracielly Batista De Moura
Michael Douglas De Morais

IMPACTOS DA PANDEMIA NA QUALIDADE DO ENSINO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE GOIÂNIA

GOIÂNIA
JUNHO DE 2022

AMANDA FRANÇA JUSTINO
GRACIELLY BATISTA DE MOURA
MICHAEL DOUGLAS DE MORAIS

IMPACTOS DA PANDEMIA NA QUALIDADE DO ENSINO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE GOIÂNIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA), sob a orientação da Prof.ª Ma. Denise Fernandes Nascimento.

Orientador (a): Prof.ª Ma. Denise Fernandes Nascimento

GOIÂNIA
JUNHO DE 2022

Amanda França Justino
Gracielly Batista De Moura
Michael Douglas De Morais

IMPACTOS DA PANDEMIA NA QUALIDADE DO ENSINO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE GOIÂNIA

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi analisado e julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis e aprovado em sua forma final pelo Orientador e Banca Examinadora designada pelo Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA).

_____

Prof.ª Ma. Denise Fernandes Nascimento

Aprovado em 13/ 06 / 2022 .

BANCA EXAMINADORA

Nome do Professor (título) – UNIALFA Esp. Larissa de Souza Costa.

Nome do Professor (título) – UNIALFA Me. Guilherme Domiciano Ferreira.

GOIÂNIA

JUNHO DE 2022

Dedicamos este trabalho a Deus, por dar forças para a realização deste trabalho. E a nossos familiares e amigos, que sempre nos apoiaram ao longo desta trajetória acadêmica e contribuíram para que este sonho se tornasse real.

Na finalização desse trabalho os agradecimentos devemos primordialmente a Deus, por ter nos ajudado a ultrapassar todos os obstáculos ao longo desse percurso e fizesse com que nossos objetivos fossem alcançados durante o curso.

Nossas famílias e amigos, por terem depositado confiança e o apoio que muito contribuiu para realização deste trabalho.

Gratidão a professora Denise Fernandes Nascimento, por ter sido nossa orientadora nesse tempo, pelas correções e também pela sua paciência na qual somaram para nosso aprendizado.

Gratos também a nossa faculdade UNIALFA pelo desenvolvimento desse trabalho, enriquecendo com conhecimento nosso processo de aprendizado, tendo impactado decisivamente em nosso processo de formação profissional.

“A educação tem raízes amargas, mas os seus frutos são doces.”

Aristóteles, filósofo grego.

RESUMO

JUSTINO, Amanda França *et al.* **Impactos da Pandemia na qualidade de ensino do curso de Ciências Contábeis em uma Instituição Privada de Goiânia**. Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Alves Faria. Goiânia, 2022.

Em decorrência da pandemia da Covid-19 diversos setores não tiveram escolha a não ser se adaptar ao cenário de isolamento social e se adaptarem a nova realidade imposta. Dessa forma, diversas instituições de ensino superior tiveram que se ajustar a nova realidade e desenvolver meios para que ensino não fosse interrompido, traçando novas estratégias e diariamente se ajustando ao novo modelo. Tendo em vista que, ainda existem universidades aplicando o meio de ensino online para o curso de ciências contábeis e não foram identificadas pesquisas específicas para o curso, esta pesquisa busca possibilitar compreensão aos seus leitores dos impactos e pontos de melhoria nos ensinos online em futuras aplicações. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo apresentar os impactos da pandemia, na qualidade do ensino, do curso de Ciências Contábeis em uma instituição privada, sendo utilizada uma abordagem qualitativa, que utiliza ferramentas de coleta de dados por meio de pesquisas a alunos e professores da instituição privada Unialfa eles responderão a um questionário com ênfase na visão dos alunos e professores para avaliar as medidas adotadas pela instituição e modelo de ensino aplicado. A maior parte dos alunos entrevistados se sentiu satisfeito com o resultado das aulas remotas para a maioria a qualidade do ensino permaneceu. Já na visão dos professores os alunos não tiveram tanto interesse no aprendizado, e a maioria respondeu que não teve dificuldades na utilização do computador para aplicação das suas aulas.

Palavras-chave: Ensino online. Ciências contábeis. Qualidade do ensino. Educação à distância. Ensino híbrido na pandemia.

ABSTRACT

JUSTINO, Amanda França et al. **Impacts of the teaching quality of the Accounting course in a Private Institution in Goiânia.** Conclusion of the Accounting Sciences Course at Centro Universitario Alves Faria. Goiania, 2022.

As a result of the Covid-19 pandemic, several sectors had no choice but to adapt to the scenario of social isolation and adapt to the new reality imposed. In this way, several higher education institutions had to adjust to the new reality and develop means so that teaching was not interrupted, drawing up new strategies and daily adjusting to the new model. Considering that there are still universities applying the online teaching medium for the accounting sciences course and specific research for the course has not been identified, this research seeks to enable its readers to understand the impacts and points of improvement in online teaching in future applications. In this context, the present study aims to present the impacts of the pandemic, on the quality of teaching, of the Accounting Sciences course in a private institution, using a qualitative approach, which uses data collection tools through surveys of students and professors of the private institution Unialfa they will answer a questionnaire with emphasis on the vision of students and professors to evaluate the measures adopted by the institution and the teaching model applied. Most of the students interviewed felt satisfied with the result of remote classes for most the quality of teaching remained. In the teachers' view, students were not so interested in learning, and most responded that they had no difficulties in using the computer to apply their classes.

Keywords: Online teaching. Accounting Sciences. Teaching quality. Distance education. Blended teaching in the pandemic.

LISTA DE QUADROS

Quadro 2 – Resumo da fundamentação teórica 20
Quadro 3 – Resumo da classificação da pesquisa 21
Quadro 4 – Questionários para os alunos 44
Quadro 5 – Questionários para os professores 45
Quadro 6 – Perfil dos respondentes – Discentes 46
Quadro 7 – Perfil dos respondentes – Docentes 47

LISTA DE SIGLAS

COE-MEC – Comitê Operativo de Emergência do Ministério de Educação

ERE – Ensino Remoto Emergencial

IES – Instituto de Ensino Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

MEC – Ministério da educação

OMS – Organização Mundial de Saúde

TCLE – Termo de Consentimento Livre Esclarecido

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 15
2.1 PANDEMIA COVID-19 E IMPACTOS NO ENSINO SUPERIOR 15
2.2 DIFICULDADES DOS PROFESSORES NA PANDEMIA 16
2.3 CENÁRIO CRIAÇÃO DA COE-MEC 16
2.4 MODALIDADE DE ENSINO 17
2.5 ESTUDOS RELACIONADOS 19
3 METODOLOGIA 22
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA 22
3.2 DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS ADOTADOS 23
3.3 TRATAMENTO DE DADOS 24
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 25
5 DISCUSSÃO 34
CONSIDERAÇÕES FINAIS 36
REFERÊNCIAS 37
APÊNDICE A 41
APÊNDICE B 42
APÊNDICE C 43
APÊNDICE D 44

1 INTRODUÇÃO

No início do ano de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou como pandemia mundial a doença causada pela Covid-19 (SARS-CoV-2), em que medidas de distanciamento e isolamento são adotadas por causa da sua rápida disseminação (MUCELIN; D'AQUINO, 2020).

Após inúmeros casos de contaminação uma das medidas para contenção da pandemia foi o isolamento social. A medida teve como intuito diminuir a proliferação desse vírus, porque determinou a permanência das pessoas em suas residências, bloqueando assim, os contatos presenciais e físicos (BRASIL, 2021).

A pandemia tem causado profundas mudanças inclusive na educação, nas quais escolas e faculdades tiveram que se adaptarem para que pudessem seguir com os ensinos (GUSSO, 2020). Assim, muitas instituições e os próprios alunos não estavam preparados para radical mudança, por motivos de internet, meios tecnológicos e também pelo fato de professores e alunos sofrerem com esta modalidade de ensino.

Dessa forma, se fez necessário muita dedicação para o aprendizado, pois se trata de um meio cansativo e complicado (FEITOSA, 2020). Diante disso todos tiveram que se adaptar com a nova modalidade de ensino, a qual seria a mais segura para o atual momento.

Em tempos de pandemia observa-se que as questões do processo de ensino e aprendizagem vêm sendo bastante discutidos e pesquisada atualmente. Em outros países como Uruguai e Estados Unidos, para fornecerem a continuidade escolarização por meio de recursos tecnológicos, foram disponibilizados notebook ou tablets para uso remoto com conexão à internet gratuita. Já no Brasil, o governo disponibilizou apenas autorização para o ensino remoto feito por um Docente que ministra a aula por meio de videoconferência ou pela plataforma utilizada na instituição. Nesse sentido, professores e alunos reconhecem a dificuldade e tem enfrentado grandes desafios com as mudanças provocadas pela pandemia no processo de aprendizagem (SILVA; SANTOS; PAULA, 2020).

Portanto, buscamos reunir informações com o propósito de responder o seguinte problema de pesquisa: Quais os impactos da pandemia, na qualidade do ensino, do curso de ciências contábeis em uma instituição privada?

Neste sentido, o objetivo geral da presente pesquisa é analisar os impactos da pandemia na qualidade do ensino do curso de ciências contábeis em uma instituição privada da cidade de Goiânia. Demonstrando assim, como a pandemia influenciou na vida acadêmica de alunos e professores e seus reflexos.

Como objetivos específicos: (i) analisar as experiências dos estudantes de Ciências Contábeis com o ensino remoto implementado por uma instituição de ensino superior privada da região centro-oeste brasileira durante a pandemia da SARS-CoV-2; e (ii) identificar os efeitos no interesse dos alunos, satisfação com as aulas, aprendizado e dificuldades enfrentados pelos professores da instituição.

Em tempos de isolamento social, as pessoas precisaram se adaptar aos novos processos. O que era utilizado, antes de toda comoção no mundo, de forma presencial foi interrompido e readequado. Até que permitido a volta das atividades, as aulas continuarão remotamente. Atualmente grande parte da população brasileira tem acesso à tecnologia e internet.

Dentro desse contexto, esta pesquisa foi relevante porque analisou a plataforma de ensino utilizadas pela UniAlfa em um período de isolamento social e como isso foi impactante para os alunos e professores da universidade. Além disso, verificou se a qualidade do ensino melhorou, permaneceu ou piorou na visão desses discentes e docentes.

Esta pesquisa mostra também a situação do ensino superior em uma instituição privada, tendo em vista que as informações encontradas são escassas por se tratar de algo recente não são encontradas muitas informações, com isso a pesquisa servirá para o levantamento de dados para futuras tomadas de decisões nas instituições de ensino.

A pesquisa foi organizada em cinco seções. Na primeira seção apresenta uma breve contextualização sobre o início da pandemia. Incluindo também o problema de pesquisa, objetivo geral, objetivos específicos que direcionou a pesquisa e a justificativa do tema proposto.

Na segunda seção foi apresentada a fundamentação teórica da pesquisa, descrevendo o início da pandemia causada pelo vírus da Covid 19 (SARS-CoV-2), e os impactos que vem causando na economia e no ensino superior, considerando suas dimensões que serão utilizadas nas pesquisas: questionários e análise de conteúdo.

Na terceira seção foram retratados os métodos utilizados de pesquisas para o presente estudo.

Na quarta seção faz-se a análise descritiva dos dados de acordo com as informações coletadas.

Na quinta seção apresenta-se a conclusão e as recomendações para estudos futuros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica da presente pesquisa será utilizada para apresentar a discussão sobre o assunto estudado. E está subdividido em cinco tópicos: o primeiro trata da pandemia da COVID-19 e os impactos desta no ensino superior, o segundo versa sobre a qualidade de ensino, o terceiro disserta sobre criação do cenário COE-MEC, o quarto discorre sobre a modalidade de ensino e o quinto e último trata dos estudos anteriores que se relacionam a temática da pesquisa.

2.1 Pandemia COVID-19 e impactos no Ensino Superior

Em dezembro de 2019 foi descoberto em Wuhan na China, uma doença respiratória causada pelo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2). Em 11 de março de 2020, a organização Mundial da Saúde (OMS) declarou como pandemia por COVID-19, o primeiro estado confirmado no Brasil foi em São Paulo em 26 de fevereiro de 2020 e no mês de março de 2020 fez sua primeira vítima fatal (OPAS, 2020).

Tal vírus se espalhou rapidamente pelo mundo, devido a este grande avanço, várias autoridades governamentais vieram adotando estratégias, com a intenção de reduzir o ritmo de contágio da doença (KRAEMER, 2020). Dentre elas está o isolamento social, que é o ato de separar o indivíduo ou grupo de convívio do restante da sociedade.

Segundo a UNESCO (2020) a pandemia acarretou fechamento coletivo de várias instituições de ensino, como escolas, universidades, visto que nesse ambiente são grandes centros de convivência social causando aglomerações e como resultado o aumento do vírus na sociedade.

Nesse sentido o Ministério da Educação (MEC) criou a Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, (alterada pelas Portarias nº 345/2020 e nº 395/2020) e a Medida Provisória Nº 934, de 1º de abril de 2020, onde autorizam a substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais que utilizem meios de tecnologias de informação e comunicação.

A pandemia causou diversos prejuízos econômicos ao mundo, muitas pessoas adiaram a entrada para o ensino superior devido a pandemia, segundo levantamento 41,5% alegam problemas financeiros, outros alegam que a COVID-19

tem sido um impedimento, várias reclamações feitas que com o ensino sendo remoto houve muita dificuldade para todos os alunos, e mais da metade reclamam que o aprendizado caiu muito em relação ao curso, de forma geral isso prejudicou muita as instituições, pelo fato de levarem muitos a desistir e outros a não iniciar a jornada na graduação. O número de alunos do ensino superior com mensalidades em atraso subiu no primeiro semestre de 2020 (FEITOSA, 2020).

Portanto, o objetivo desta pesquisa é analisar os impactos da pandemia, na qualidade do ensino, do curso de ciências contábeis em uma instituição privada. No ensino superior privado, a pandemia impactou na qualidade do ensino, seja porque o próprio estudante teve dificuldades para acesso às aulas remotas, muitos desistiram pela dificuldade tanto econômica quanto de ensino remoto, e com isso as instituições sofreram procuraram se adaptar, para não afetarem a qualidade do ensino superior no Curso de Ciências Contábeis.

2.2 Dificuldades dos professores na pandemia

Professores apontam que houve maiores dificuldades na preparação das aulas, foi demandado mais tempo para a preparação das aulas, tiveram que realizar gravações de vídeos, publicações de atividade em plataforma das instituições, e no mais os professores questionam a falta de um ambiente apropriado para realizar suas aulas com tranquilidade, pois dividiam seu ambiente de trabalho com suas famílias (FEITOSA, 2020).

2.3 Cenário criação da COE-MEC

A pandemia de Coronavírus SARS-Cov2 interrompeu as atividades presenciais para vários estudantes em todo o mundo (UNESCO, 2020). Em meados de abril de 2020, as projeções indicavam que as medidas de controle da pandemia poderiam durar 2 ou 3 meses.

Universidades e departamento acadêmico precisarão se adaptar para reduzir as deficiências de ensino e o à saúde pública, garantindo que o ensino superior de alta qualidade e seguro seja mantido. As decisões fundamentais são tomadas pelos órgãos deliberativos das instituições de ensino superior (IES) para subsidiar as decisões dos docentes sobre a forma como a disciplina é conduzida. Planos de

desenvolvimento institucional, design instrucional de currículo e gerenciamento de departamento precisam ser adaptados para responder emergências. (GUSSO, 2020).

Cerca de um mês após o Brasil declarar uma emergência de saúde pública de importância nacional devido à COVID-19 e tomar medidas para enfrentá-la, foi criado o Comitê de Operações de Emergência do Ministério da Educação (COE- MEC) (UNESCO, 2020).

Com isso, o ensino a distância tornou-se uma realidade em todas as instituições de ensino superior do Brasil e do mundo, mudando drasticamente a relação dos alunos com a sala de aula tradicional e, portanto, esperando um modelo de ensino a distância

2.4 Modalidade de ensino

O ensino híbrido não se transformou em possibilidade real para o caso da pandemia, que chegou exigindo adaptação imediata, e por isso as instituições, em peso, optaram pelo ensino remoto, onde as aulas são em sua maioria on-line (denominadas de síncronas), com oportunidade de atividades desconectadas (denominadas assíncronas), porém em quaisquer das duas possibilidades do ensino remoto as interações foram a partir de casa, mas com imagem e som em tempo real entre estudantes e docentes (CARVALHO; CUNHA; QUIALA, 2021).

A educação foi mudada por meio da adaptação de professores e alunos a diferentes programas, aplicativos e ferramentas que têm sido usados na educação. Abaixo, no quadro 1 constam algumas dessas ferramentas usadas para educação remota. Existem muitos outros, mas tudo o que é apresentado foi testado e utilizado.

Quadro 1: Programas e aplicativos utilizados para as aulas na pandemia

Nome	Principal utilização	Algumas funcionalidades
Sistema Moodle	Organização da Disciplina e de Cursos e aulas On-line	O programa permite a criação de cursos “on-line”, páginas de Disciplinas, Grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, estando disponível em 75 línguas diferentes. A plataforma é gratuita e riquíssima, aceitando vídeos, arquivos diversos.
Google Classroom	Organização da Disciplina e de Cursos e aulas On-line	O Google Sala de aula (Google Classroom) é um serviço grátis para professores e alunos. A turma, depois de conectada, passa a organizar as tarefas online. O programa permite a criação de cursos "on-line", páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de Aprendizagem.
YouTube	Transmissão de aulas E repositório de Vídeos	Plataforma de compartilhamento de vídeos e de transmissão de conteúdo (ao vivo “Lives” ou gravados). O docente pode criar o “seu canal” e ser acompanhado pelos discentes, já acostumados com a plataforma.
ZOOM	Transmissão de aulas Videoconferências	Permite chamadas de vídeos para diversos fins, desde reuniões com equipes de trabalhos gigantes de 100 até 300 pessoas conectadas.
Google Meet	Videoconferências	Aplicativo para fazer videoconferências on-line, com diversos participantes, até 100 na versão gratuita, tendo o tempo máximo de 60 minutos por reunião, nessa versão. Existe uma versão paga, quando o Tempo é livre e a quantidade de participantes aumenta para 250.
Open LMS	Organização da Disciplina e de Cursos e aulas On-line	A plataforma permite criar um ambiente virtual, proporcionando aos seus usuários modalidade em organizar seus matérias didáticos como as aulas on-line e arquivos para estudos ate mesmo aplicações de avaliação, usado atualmente pela UNIALFA.

Fonte: Pasini; Carvalho; Almeida (2020).

2.5 Estudos relacionados

Por se tratar de um tema atual e ele ser explorado há pouco tempo no âmbito acadêmico, foram encontrados poucos artigos, porém, foram encontradas pesquisas publicadas em revistas que buscavam como o presente trabalho, compreender de que forma a pandemia causada pelo corona vírus impactou no processo educacional de alunos.

Sendo assim, temos como objetivo neste tópico trazer os trabalhos que possuem compatibilidade com o tema abordado, e demonstrar quais foram os resultados encontrados por meio de suas pesquisas.

Schmitt, Bugalho e Kruger (2020) apresentam um trabalho cujo objetivo se deu por mostrar a visão de docentes e suas estratégias para o ensino contínuo em meio ao isolamento social e a adaptação a aulas remotas. Por meio de questionários composto por 32 questões os quais foram aplicados a professores de três cursos distintos, foram possíveis a extração de dados e análises estatísticas. Sendo assim, foram evidenciados que em aulas compostas por problematização e casos práticos os docentes acreditaram terem cumprido com a proposta da aula e cumprido com processo de ensino e aprendizagem. Além deste, para 54% dos docentes que participaram das pesquisas as aulas remotas não oferecem prejuízos aos estudantes e que de forma geral houve adaptação as aulas remotas.

A pesquisa de Ferreira e Fonseca (2020) tem como propósito apresentar como a pandemia afetou a vida dos profissionais docentes do curso de Turismo e os efeitos da pandemia no ensino, demonstrando como os mesmos enfrentaram os desafios em lecionar por meio de tecnologias. Para tanto, foram utilizados a abordagem qualitativa utilizada de entrevistas on-line onde foram convidados docentes de universidades públicas e privadas de diversas regiões do Brasil, com a ideia de captar diferentes realidades. A partir da pesquisa foi possível evidenciar que as dificuldades com internet impactaram fortemente durante as aulas, além de precisarem se adaptar suas casas para conseguirem lecionar e de que grande parte dos professores não foram orientados quanto a plataformas, tendo que recorrer a pesquisas on-line para saberem como lidar. Referente aos alunos, os docentes relatam queixas generalizadas sendo elas: a incerteza que os alunos estavam de fato presentes em aulas, a não possibilidade de ligarem as câmeras e

sobrecarregarem o sistema por utilizarem simultaneamente exigindo dos professores formas de motivas os alunos a cumprir com tarefas.

Os estudos de Silva, Hastenreiter, Santos e Silva (2020) visa investigar como os docentes das instituições IES privadas se adaptaram as mudanças de ensino presencial ao remoto e suas experiências no recorte de tempo de março a maio de 2020, já que os mesmos foram os mais afetados de forma imediata pela quarentena obrigatória. Por meio de pesquisas qualitativas caracterizada como exploratória-descritiva, onde foi se utilizado como ferramenta de pesquisa entrevistas online com professores do curso de turismo, evidenciou a perspectiva dos docentes de: falta de capacitação para uso das plataformas utilizadas, carência de equipamentos tecnológicos adequado ou a necessidade de terem que compartilhá-los com familiares no momentos das aulas virtuais, falta de orientação no primeiro momento de qual ferramenta deveriam utilizar para o andamento das aulas e condições psicológicas onde houveram relatos de docentes que comentaram que o volume de trabalho se multiplicaram. Logo, a pesquisa apresentou vários problemas que atingiram os docentes durante a pandemia, não apenas tecnológico, mas também quanto a saúde mental.

O artigo de Silveira, Bertolini, Parreira, Cunha e Bigolin (2021) relata experiências no ensino remoto do curso de Sistema de Informação da Universidade Federal de Santa Maria, durante o isolamento causado pela Covid-19. Para desenvolvimento do artigo foi se utilizado de dados quantitativos de rendimentos acadêmicos, demostrando um comparativo de 2019 vs 2020 de: Número de alunos matriculados, desistentes, aprovados e reprovados. Demonstrando então, um elevado número de desistentes que de acordo com o artigo apresentava uma margem de desistência de cinco vezes maior que ano anterior. Não houve contato com os alunos para o presente artigo pois os mesmos não responderam às mensagens enviadas pela plataforma utilizada pela faculdade. Levando em consideração os dados apresentados o resultado se mostrou satisfatório quanto ao número de aprovados e que tal modalidade pode ser adotada para esta e diferentes disciplinas.

Os trabalhos relacionados, mostram a perspectiva de docentes e discentes quanto a aulas remotas e, por fim, em ambos demonstram a preocupação dos professores se os alunos estavam de fato absorvendo as matérias lecionadas, demonstrando uma preocupação a qual não foi explorada ou respondida de forma

satisfatória pelos presentes artigos pois o objetivo da maior parte e foco era relacionado aos docentes. Portanto, tem-se como objetivo neste trabalho responder a incógnita e demonstrar o outro lado (discentes) com suas perspectivas, possibilitando a resposta para uma parcela ainda não explorada. A seguir, se apresenta o resumo da fundamentação teórica, de acordo com os tópicos e autores selecionados na presente pesquisa.

Quadro 2 – Resumo da Fundamentação Teórica

Tópico	Assunto Desenvolvido	Autores
2.1 Pandemia Covid-19 e impactos econômicos e no ensino superior	Início da pandemia e os impactos que vem causando na economia e no ensino superior	Demerara, (2020) Feitosa (2020) Trademap (2020) Castelo (2013)
2.2 Qualidade de ensino durante a Pandemia		
2.3 Cenário e criação da COE-MEC	Criação do Comitê de Operações de Emergência do Ministério da Educação	Gusso, (2020) UNESCO, (2020)
2.4 Modalidades de ensino	Métodos de ensino utilizados durante a pandemia, e ferramentas que facilitarão a execução	PASINI, C. G. D.; CARVALHO, E. de; ALMEIDA, L. H. C (2020)
2.5 Estudos Relacionados	Impactos e estratégias ao ensino decorrente da modalidade de ensino remoto.	Schmitt, Bugalho e Kruger (2020) Ferreira e Fonseca (2020) Silva, Bertolini, Pereira, Cunha e Bigoli (2021)

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

3 METODOLOGIA

A presente seção, trata da caracterização da pesquisa, da descrição dos métodos adotados para a pesquisa, do tratamento dos dados, bem como os procedimentos para a coleta de dados e a realização das análises.

3.1 Caracterização da pesquisa

Sendo uma pesquisa que possui como objetivo gerar novos conhecimentos que possam ser utilizados na prática, possibilitando entendimento por parte de corpo docente e aqueles a quem interessar, quanto a suas aplicações atuais em ensino online e quesitos de melhorias, essa pesquisa se qualifica como aplicada e possui objetivos específicos (MENDONÇA, ROCHA; NUNES, 2008).

Sendo assim, essa pesquisa se qualifica como descritiva, pois busca apresentar como os discentes do curso de ciências contábeis foram impactados com a mudança de ensino, quais aspectos foram mais significativos no processo de aprendizado e suas percepções sobre o ensino durante o período da Covid-19.

Dessa forma, a população utilizada, ainda não foi explorada por pesquisas, possibilitando entendimento e desenvolvimento de melhorias para futuros métodos de ensino na área.

Conforme Prodanov e Freitas (2013) pesquisa descritiva se preocupa em descrever características, envolvendo questionários e observação sem a interferência do pesquisador.

Dessa forma, foram aplicados questionários junto ao corpo de discentes da instituição, tendo como objetivo interpretar e traduzir em números situações que influenciaram em suas vidas acadêmicas, sendo desenvolvida uma abordagem qualitativa. Lakatos e Marconi (2010) se referem a pesquisa qualitativa como aquela que busca interpretar aspectos mais profundos, analisar e fornecer detalhes sobre investigações.

De acordo com Gil (1999) a ferramenta das entrevistas utilizadas como pesquisa, se torna uma técnica efetiva para obter informações sobre o que as pessoas esperam, fazem ou fizeram sobre determinado assunto. Possibilitando em um cenário de pesquisas abertas e fechadas que a outra parte discorra sobre suas respostas.

Para tanto, foram utilizados como instrumentos de coleta de dados entrevistas presenciais e semipresenciais com alunos e professores da Instituição de ensino superior, Centro Universitário Alves Faria, do curso de Ciências Contábeis. Para melhor elucidação da tipologia da pesquisa se apresenta o quadro 3, a seguir:

Quadro 3 – Resumo da classificação da pesquisa

Finalidade	Finalidade aplicada, com objetivo de gerar novos conhecimentos e entendimentos sobre ensinos remotos no curso de ciências contábeis na visão de discentes e docentes, ainda não explorada.
Objetivo	Pesquisa descritiva, buscando apresentar diferentes percepções de discentes e docentes sobre o processo de ensino durante o afastamento das salas de aula devido a Covid-19. Demonstrando questões que causaram maior impacto durante o aprendizado para o curso de ciências contábeis.
Abordagem do problema	Abordagem qualitativa, buscando interpretar informações fornecidas pelos discentes e docentes e seus impactos no processo de aprendizagem.
Técnicas e procedimentos utilizados	Inicia-se com a pesquisa por entrevistas, objetivando respostas ainda não exploradas e significativas para interpretação.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

3.2 Descrição dos métodos adotados

Este estudo caracteriza-se como descritivo e relato de experiência. O relato de experiência no contexto das aulas e atividades remotas em uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Goiânia-GO, pautado principalmente por entrevistas com alunos e professores da instituição.

Como Instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário elaborado com perguntas utilizando o aplicativo Google Forms®.

Os entrevistados foram abordados pelos pesquisadores, para participarem da entrevista. Sendo assim, os dados coletados se referem ao ano de 2022, com a participação de discentes e docentes que possivelmente sofreram alterações em período de pandemia, tendo em vista que, nesse período ocorreram diversas mudanças no ensino presencial no Brasil e na IES pesquisada.

Conforme ABMES (2020) a pesquisa foi realizada em instituição de ensino que, embora de forma não presencial, continuaram com as atividades pedagógicas diante da pandemia provocada pela Covid-19, na modalidade online.

Quanto à estratégia de ensino é importante observar que se adotou como procedimento o replanejamento das aulas, tendo em vista a criação e adaptação de

estratégias de ensino aplicáveis ao ambiente remoto com recursos pedagógicos online, como apresentado por Behar (2020).

Sendo assim, foram aplicados os seguintes questionários aos alunos e professores, conforme Quadro 4 e Quadro 5, constante dos Apêndices A e B.

3.3 Tratamento de dados

O tratamento dos dados se deu por análise dos resultados encontrados nos questionários respondidos.

Os dados foram coletados durante o mês de maio de 2022, por meio de questionário online desenvolvido na plataforma Google Forms. O link de acesso ao questionário foi encaminhado para o e-mail dos docentes e discentes para que esses pudessem estar respondendo. Outros contatos foram realizados via WhatsApp, considerando critério de acessibilidade da pesquisadora. Tínhamos uma população de 322 alunos, a nossa amostrar a atingir era de 77 pessoas respondentes, porém não conseguimos atingir esse número, alcançando no final 44 respostas válidas de alunos, e 6 respostas de professores.

Após analisados, os resultados foram apresentados por meio de tabelas e realizada estatística descritiva dos dados, a fim de se alcançar o objetivo da pesquisa.

Questionário aplicado aos alunos do 4ª ao 8º período do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Alves Faria:

N: Tamanho da população n: tamanho da amostra

N_0: Primeira Aproximação E_O: Erro Amostral

Expressão de 1° aproximação

$n_0 = \frac{1}{(E0)^2}$ $n_0 = \frac{1}{\left(\frac{10}{100}\right)^2} = \left(\frac{100}{10}\right)^2 = 100$

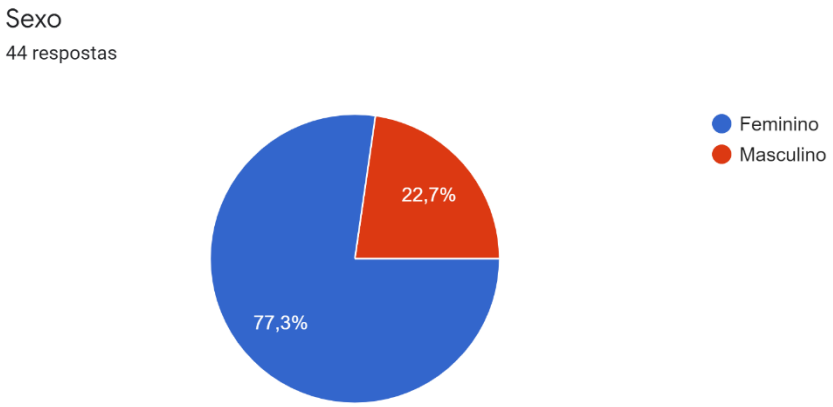
$n = (N.n0)/(N+n0) =$

N = (N.n0) / (N+n0) = (322x100) / (322+100) = 76,3

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após aplicação dos questionários aos discentes e docentes, e de tabulados os resultados em consonância com as perguntas realizadas e a literatura a respeito da temática da qualidade do ensino em tempos de pandemia, apresenta-se os seguintes resultados.

Gráfico 1 – Gênero

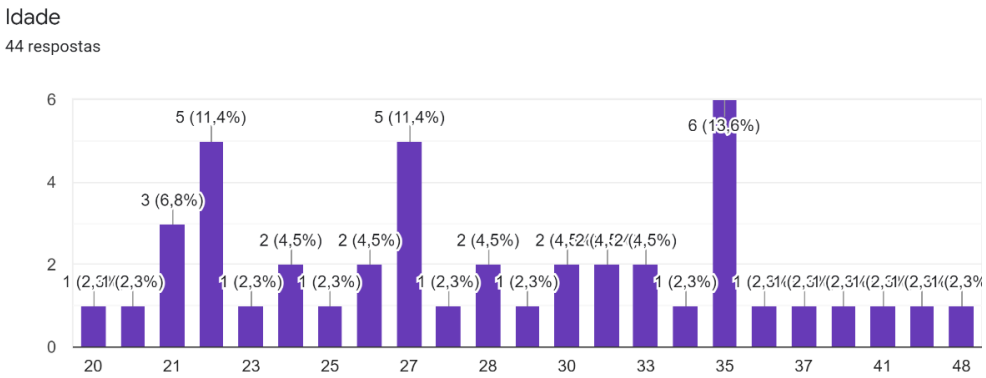


Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Nota-se em relação aos dados do gráfico acima que há uma concentração maior de mulheres matriculadas no curso de Ciências Contábeis, representando assim 77,3% de respondentes da pesquisa contra apenas 22,7% de homens matriculados no mesmo curso.

Justifica-se este percentual segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geográfia e Estatística (IBGE) realizada em 2016, que 21,5% da população feminina completaram a graduação enquanto apenas 15,6% da população masculina concluíram a graduação.

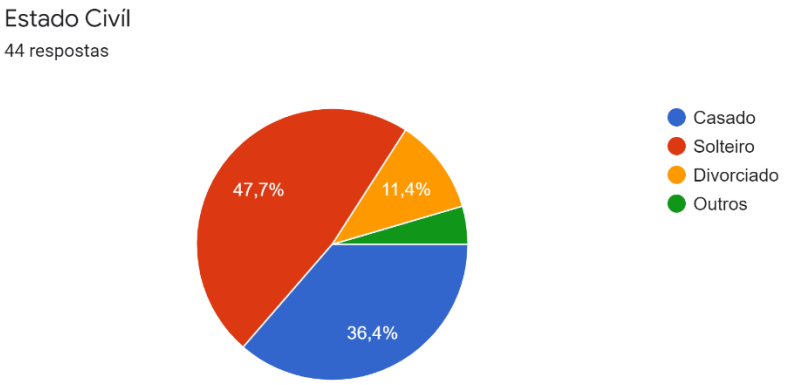
Gráfico 2 - Idade



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

As principais faixas etárias respondentes da pesquisa foi entre 20 e 30 anos sendo 24 pessoas respondentes, e entre 30 e 48 anos tivemos 20 pessoas respondentes, e a idade predominante foi 35 anos tendo 6 respondentes nessa faixa etária.

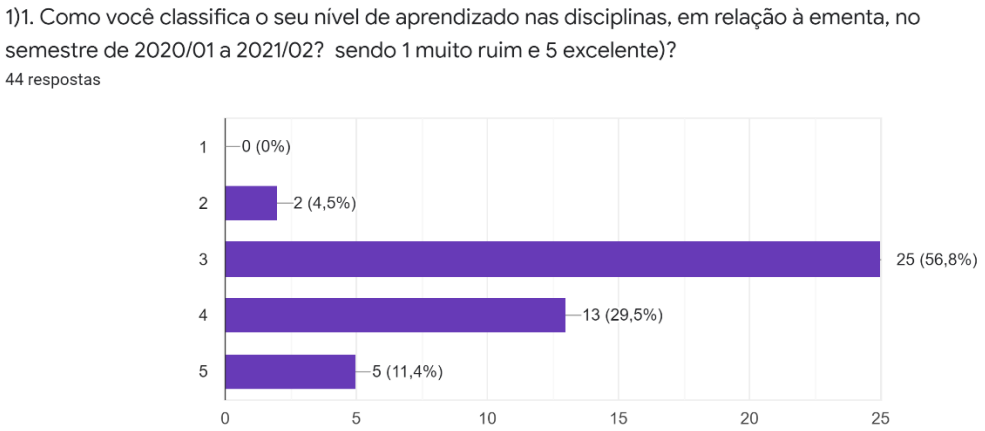
Gráfico 3 – Estado civil



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Percebe-se que a maioria dos respondentes são solteiros representando 47,7% do total, os casados são 36,4% e 11,4% são divorciados.

Gráfico 4 – Nível de aprendizagem

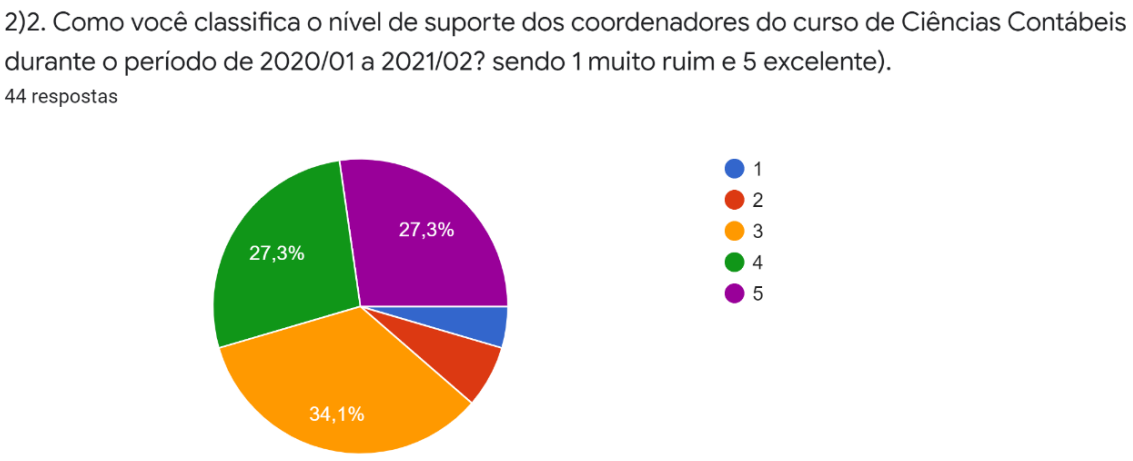


Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Diante da pesquisa elaborada, apresenta que um total de 56,8% se encontra satisfeito com o nível de aprendizado das disciplinas onde conseguirão concluir o aprendizado disponível na ementa.

E 4,5% dos alunos acharam que foi ruim o aprendizado, não conseguindo concluir o disponibilizado pela ementa.

Gráfico 5 – Nível de Suporte



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Toda nova experiência exige um tempo de adaptação, 34,1% dos respondentes avaliaram como regular o nível de suporte oferecido pelos

coordenadores dos cursos de Ciências contábeis os demais respondentes ficaram divididos com 27,3% entre bom e excelente.

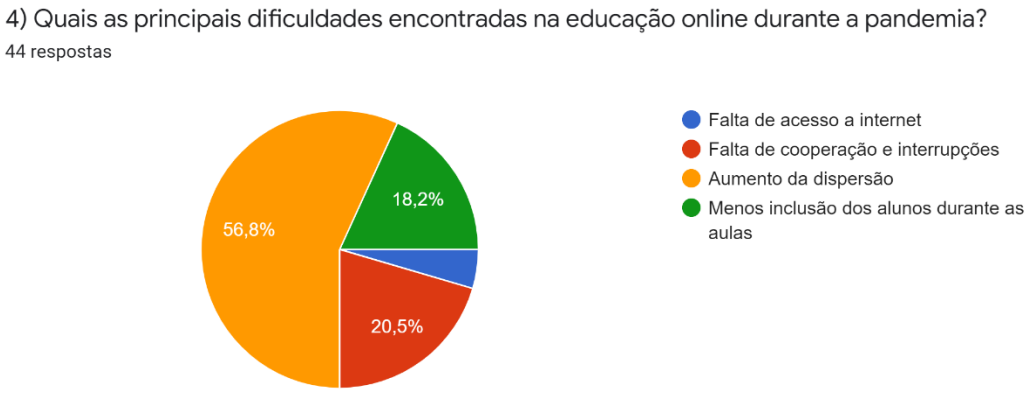
Gráfico 6 – Desempenho



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Após quase dois anos de aulas remotas 38,6% dos alunos respondeu que foi bom, 22,7% que foi regular e 13,6% que foi ótimo. Cada pessoa possui seu tempo de aprendizado e uma forma de se habituar diferente de outra, mais conforme apresenta a pesquisa a maioria se saiu bem no desempenho das atividades nesse regime de modalidade.

Gráfico 7 – Dificuldades

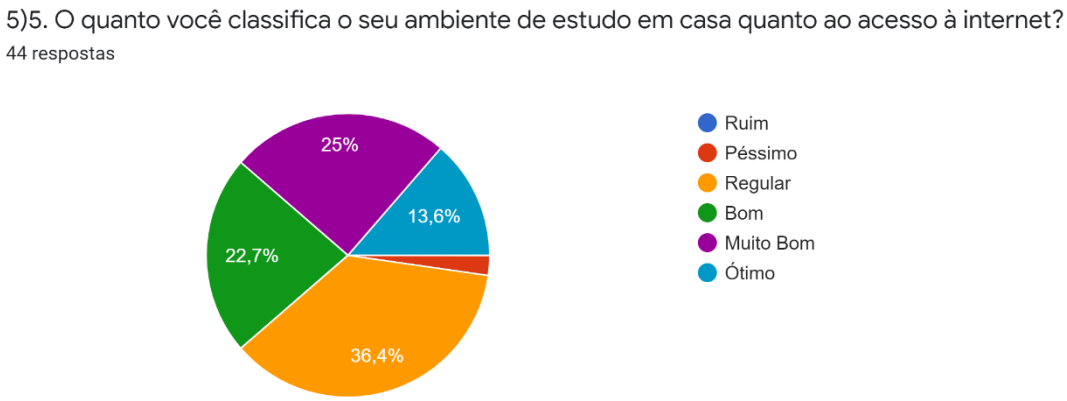


Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Diante dessa pesquisa 56,8% tiveram aumento de dispersão durante as aulas, não conseguindo focar totalmente nas aulas ministradas, 20,5% tiveram falta

de cooperação e interrupções dentro de casa, causando dificuldades no aprendizado, 18,2% menos inclusão dos alunos durante as aulas.

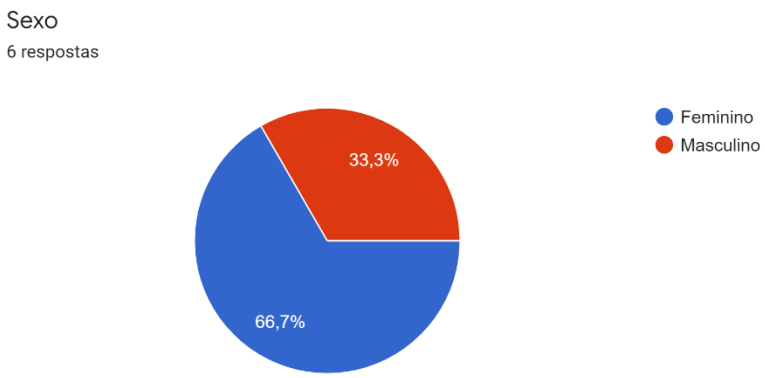
Gráfico 8 – Ambiente de estudo



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Considerando todos esses aspectos relacionados, acima, envolvendo a condição socioeconômica, problemas e soluções, adaptação ou não, eles opinaram sobre o ambiente de estudo em casa. Cada aluno possui uma opinião e eles respondeu o seguinte na pesquisa realizada 36,4% classificam o seu ambiente de estudo regular, 25% classificam muito bom, 22,7% como bom, e 13,6% como ótimo.

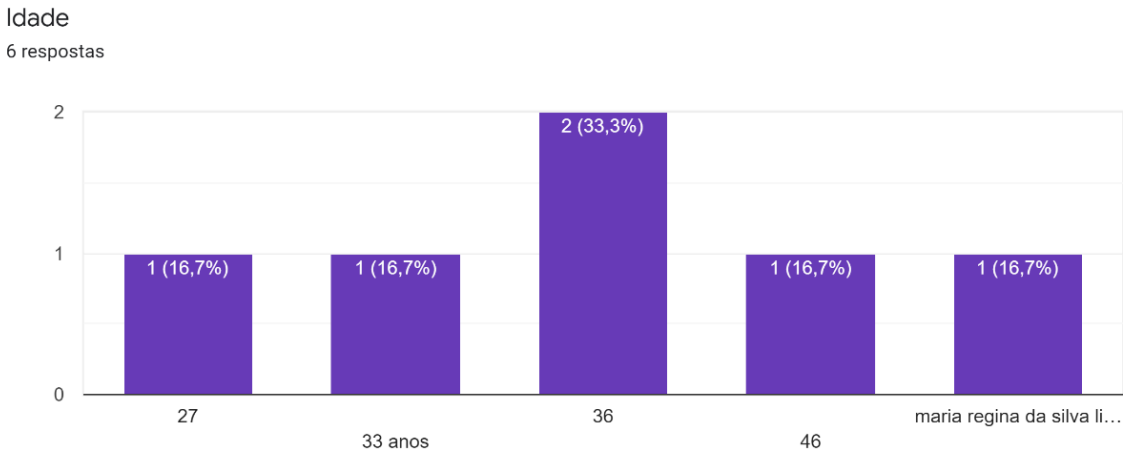
Gráfico 9 – Gênero



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Diante a pesquisa aplicada tivemos um total de 6 participantes. Os dados apresentados mostram que o sexo feminino é predominante com 66,7% de respondentes masculino e 33,3% masculino.

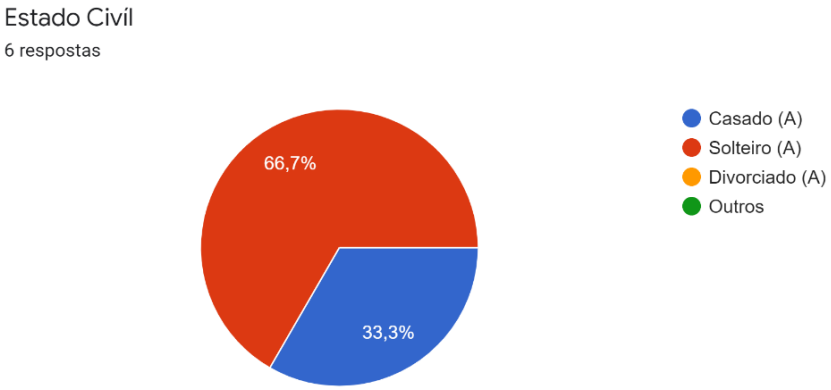
Gráfico 10 – Idade



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Dos perfis identificados pela pesquisa, verifica-se que a faixa etária da pesquisa foi de 6 respostas com idade entre 27 e 46 anos, a idade predominante foi de 36 anos com 33,3% de respondentes.

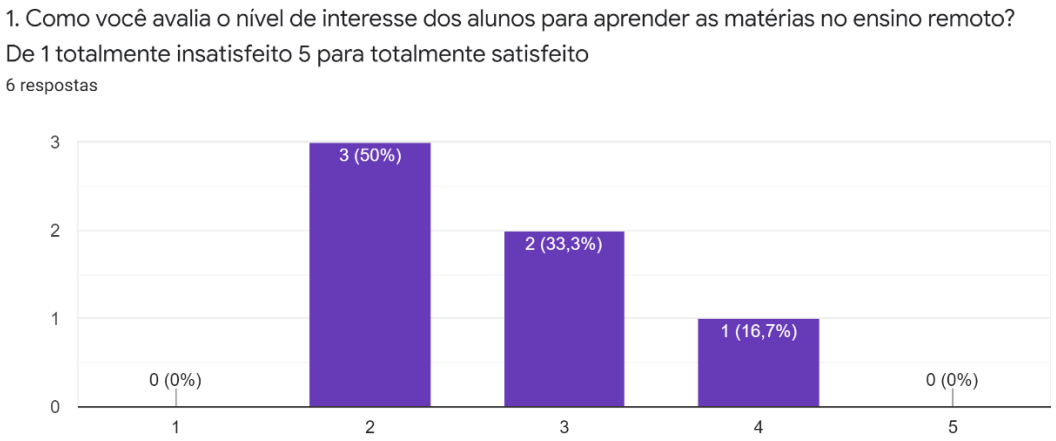
Gráfico 11 – Estado civil



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Diante o gráfico apresentado percebe-se que a maioria dos respondentes são solteiros representando 66,7% do total, e os casados são 33,3%.

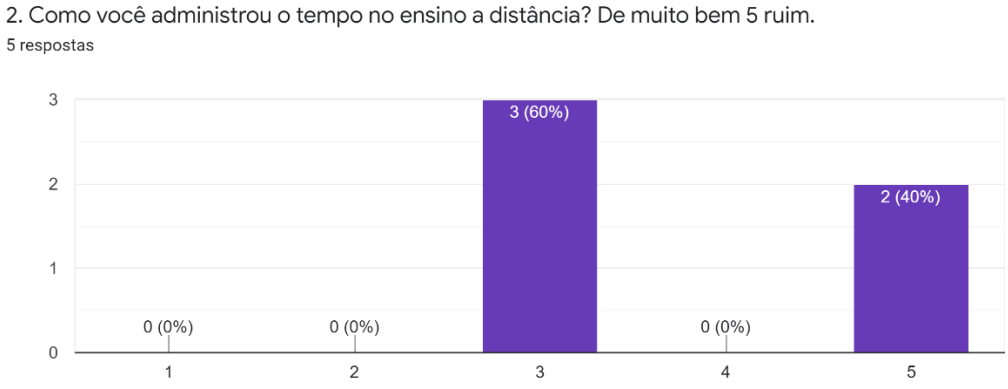
Gráfico 12 – Nível de interesse



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Acompanhando as participações em fóruns, comentários e publicações, o professor consegue mensurar a evolução dos alunos. Além disso, pode acessar estatísticas de uso como tempo de permanência nas páginas para avaliar o interesse a dedicação dos estudantes. Sendo assim na pesquisa 50% dos professores avaliam que os alunos não tiveram interesse no aprendizado, e 16,7% dos professores avaliam que os alunos tiveram interesse pouco satisfatório.

Gráfico 13 – Tempo

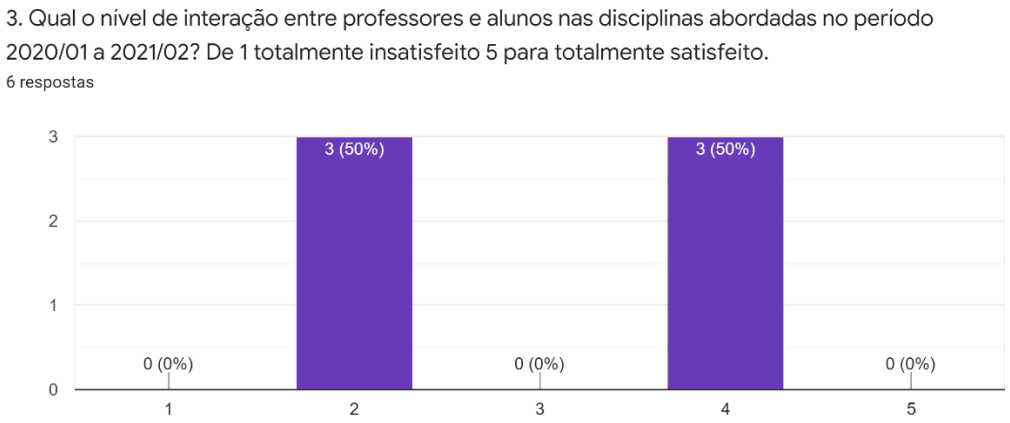


Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Com ambiente residencial onde a sempre algo mais para fazer, separa trabalho de atividades domesticas e um grande desafio, onde tem que haver disciplina e tranquilidade, com base nos resultados coletados 60% dos professores

respondeu que administrou de forma regular o seu tempo durante o ensino a distância e 40% dos respondentes que sua administração do tempo foi muito ruim.

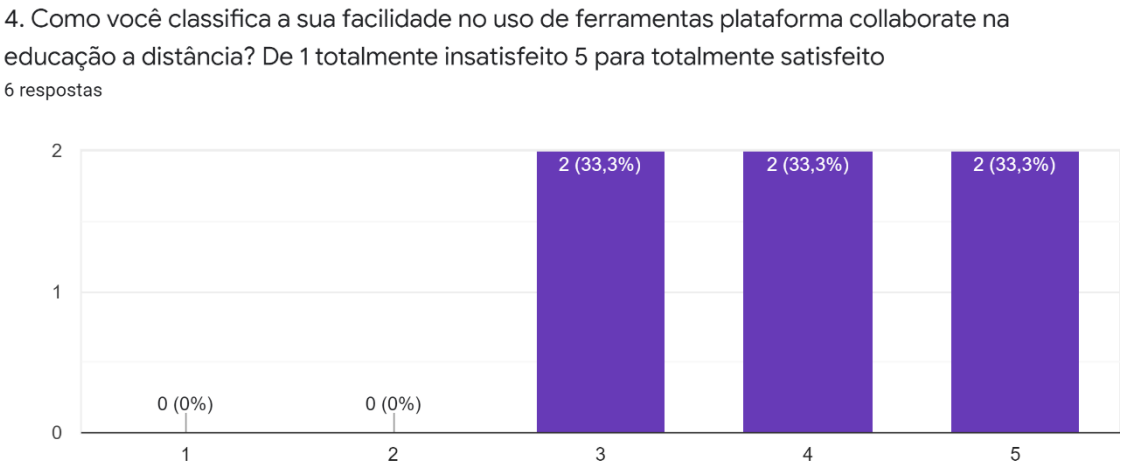
Gráfico 14 – Nível de interação



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Com as aulas remotas sendo novidades em modo geral, todos tiveram dificuldades, levando em consideração isso os professores respondeu a pesquisa da seguinte forma, 50% dos docentes entrevistados ficarão insatisfeito, e 50% se sentiram satisfeitos com o nível de interação entre professores e alunos nas disciplinas abordadas.

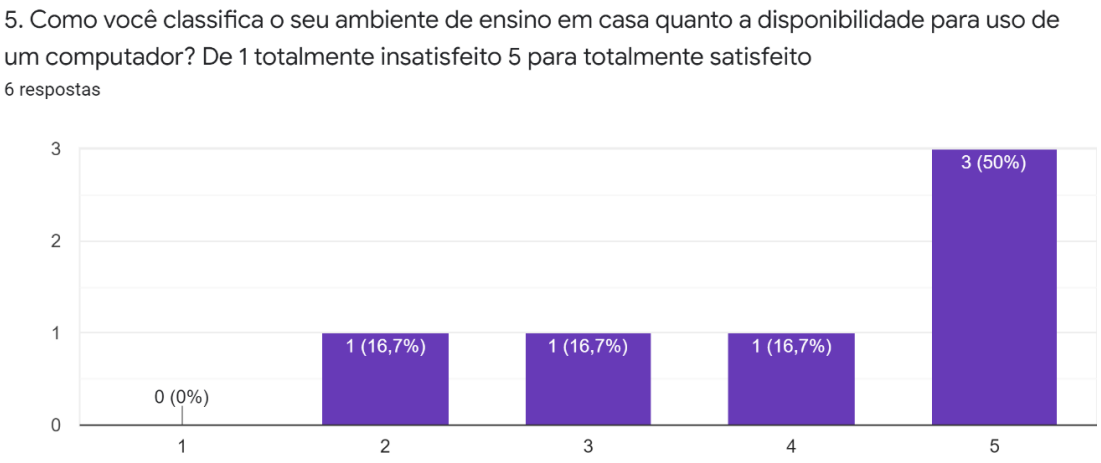
Gráfico 15 – Facilidade



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A ferramenta de trabalho é muito importante para que haja eficiência no processo de aprendizado é preciso uma plataforma para facilitar a vida dos professores e alunos e aumentar o grau de aprendizado, dos respondentes 33,3% classificaram como regular o uso da ferramenta Collaborate, 33,3% classificaram como satisfatório e os outros 33,3% classificou como totalmente satisfeito com a ferramenta plataforma collaborate durante o ensino a distância, com base nesses dados concluir se que a plataforma atendeu as exigências dos professores.

Gráfico 16 – Ambiente de ensino



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Como os alunos os professores também tiveram que se adaptar em suas casas para poder lecionar as aulas, mediante o ambiente de ensino os professores respondeu da seguinte forma 16,7% sentirão se insatisfeito com o computador e o seu ambiente de trabalho em casa, 16,7% que foi regular, 16,7% ficou satisfeito e 50% ficou totalmente satisfeito com computador e o seu ambiente de trabalho em casa.

5 DISCUSSÃO

Diante de dados obtidos neste objeto de pesquisa, certificou-se que vivenciamos um processo de aprendizagem não vivenciado antes, e que não houve preparo por parte dos professores e alunos e se fez necessário a formação de profissionais habilitados para o uso de novas tecnologias com urgência.

Segundo pesquisa do Instituto Península (2020), 88% dos professores nunca tinham dado aula de forma remota e 83,4% não se sentem preparados.

Em pesquisa feita com mais de 8500 alunos e ex-alunos pelo instituto Semesp, alunos formandos no ensino superior nos últimos anos têm conseguido melhor colocação no mercado de trabalho e maiores salários, mesmo em meio às dificuldades na pandemia, Pra saber (Dezembro de 2021).

Vivemos uma crise sem precedentes que impôs uma nova ordem e outro ritmo para a humanidade, confirmamos que a qualidade do ensino obteve drástica queda devido a dispersão nas aulas que representada nos estudos acima com percentual de 56,8%, seguida por um nível “regular” de suporte por parte dos coordenadores e um ambiente de estudo em casa “regular”.

Desta forma percebe-se que o objetivo geral da pesquisa foi alcançado, visto que a análise por meio de questionários demonstrou os impactos no ensino de forma geral segundo opinião de alunos e professores como “razoável”.

Objetivos específicos foram alcançados, sendo possível analisar experiência dos estudantes de Ciências Contábeis com ensino remoto em uma instituição privada, por meio de questionário, que obteve como resultado “razoável’’ identificar os interesses dos alunos que obteve como resultado ‘’ ruim’’, identificar a satisfação dos mesmos que obteve como resultado “bom”, identificar dificuldades enfrentadas pelos professores que obteve resultado “razoável”.

Verificou-se que a ausência do suporte educacional ou a realização do ensino fragmentado feito à distância, sem prévia estruturação e organização adequada, pode se constituir em um fator de risco ao desenvolvimento da aprendizagem que merece ter os seus efeitos adequadamente investigados. (HOLMES 2020).

Nesta perspectiva é fundamental que todos reflitam sobre o novo modelo de ensino remoto, devemos nos preparar melhor, desenvolver novos métodos, estudar novas alternativas, tendo em vista o ensino não será o mesmo daqui em diante.

Segundo Dewey (1978) a educação é um processo de reorganização e de reconstrução pela reflexão, que visa melhorar, pela inteligência, a qualidade das experiências futuras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mundo foi surpreendido com a magnitude dessa pandemia a COVID-19, fez que tivéssemos mudanças imediatas, adaptações forçadas, atividades presenciais foram canceladas como medidas para não propagação do vírus.

Este trabalho teve como objetivo avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 na instituição de ensino superior UNIALFA, com ênfase no curso de ciências contábeis na visão dos alunos e professores para avaliar as medidas adotadas pela instituição e modelo de ensino aplicado, sim como interesse dos alunos e desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e dificuldades reveladas pelo novo modelo de ensino.

Em geral, percebe-se que os alunos consideram que o método letivo adotado pela universidade foi adequado, porém, houve alguns impasses quanto a infraestrutura, adaptação, conciliação com trabalho remoto e outras tarefas, falhas de conexão e outros.

A maior parte dos alunos entrevistados se sentiu satisfeita com o suporte oferecido e teve bom desenvolvimento durante o período remoto, porém tiveram dificuldades em concentração, havendo dispersão durante as aulas.

Sendo assim na opinião de quase todos os alunos, a qualidade do ensino permaneceu após analisar todas as questões, em um aspecto geral, a maioria deles se consideram satisfeitos.

Já na visão dos professores, os alunos não tiveram tanto interesse no aprendizado e eles não conseguiram dividir o tempo e se organizar bem para poder lecionar as aulas online. Citaram não ter dificuldades para utilizar o computador nem a plataforma durante o período remoto onde foram aplicadas as aulas.

Quanto as limitações da pesquisa destaca-se o caracter transversal do estudo da amostra e do fato ter sido restrita a aplicação on-line, outra limitação refere-se a difícil rotina dos estudantes que os impediu de participarem da pesquisa, por falta de tempo disponível.

Como sugestão para trabalhos futuros tem-se: a) estudar a saúde mental dos estudantes e professores pós-pandemia; b) analisar a adaptação de professores e alunos pós-pandemia; c) verificar o percentual de formandos antes e pós-pandemia; e d) analisar os impactos positivos e negativos no ensino superior pós-pandemia.

REFERÊNCIAS

ABMES. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR. **Ensino a distância supera o presencial, e faculdades privadas adaptam negócios**, 2020. Disponível em <https://abmes.org.br/noticias/detalhe/3601/ensino-a-distancia-supera-o-presencial-e-faculdades-privadas-adaptam-negocios> Acesso em: 30 out. 2021.

ABMES. COVID-19 e Educação Superior: o que pensam os alunos e como sua IES deve se preparar?. Educainsight. Acesso em 10 fev. de 2020.

ALVES, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. Interfaces Científicas Educação, v. 8, n. 3, pág. 348-365, 2020.

BEHAR, P. A. O ensino remoto emergencial e a educação a distância. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>. Acesso em: 13 jul. 2020.

BIGOLIN, N. M.; SILVEIRA, S. R.; BERTOLINI, C.; ALMEIDA, I. C. de; GELLER, M.; PARREIRA, F. J.; CUNHA, G. B. da; MACEDO, R. T. Active Learning Methodologies: an experience report in the courses of programming and data structure. **Research, Society and Development**, *[S. l.]*, v. 9, n. 1, p. e74911648, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i1.1648. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/1648>. Acesso em: 30 out. 2021.

BITTENCOURT, Renato Nunes. Pandemia, isolamento social e colapso global. Revista Espaço Acadêmico, [S. I.], n. 221, 2020. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/52827. Acesso em: 15 nov. 2020.

BRASIL. Atos do Poder Executivo. **Medida Provisória n. 934, de 01 de abril de 2020.** Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do Ensino Superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei n. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Diário Oficial da União, ed. 63-A, seção 1, Brasília, DF, p. 1,01 abril de 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591> Acesso em: 30 out. 2021.

BRASIL. MEC. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria n. 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União, ed. 53, seção 1, p. 39 Brasília, DF, p. 39, 18 mar. 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376> Acesso em: 30 out 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nª 343, de 17 março de 2020. Brasília: Ministério da Educação, 2020b.

CARVALHO, Alba Valéria Gomes. CUNHA, Marcos Roberto Da. QUIALA, Rosário Fernando. **O ensino remoto a partir da pandemia, solução para o momento, ou veio para ficar?.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 05, Vol. 10, pp. 77-96. Maio de 2021. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/partir-da-pandemia>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/partir-da-pandemia.

DENZIN, N. The research act: a theoretical introduction to sociological methods. Routledge: London, 2009.

ENSINO REMOTO. **Ensino Remoto: O que aprendemos e o que pode mudas nas práticas e política públicas.** Inovação em Educação, 2020. Disponível em: < HYPERLINK "https://porvir.org/ensino-remoto-o-que-aprendemos-e-o-que-pode-mudar-nas-praticas-e-politicas-publicas/" https://porvir.org/ensino-remoto-o-que-aprendemos-e-o-que-pode-mudar-nas-praticas-e-politicas-publicas/>. Acesso em: 11 set. 2021.

FEITOSA, M. C.; MOURA, P. S.; RAMOS, M. S. F.; LAVOR, O. P.. **Ensino Remoto: O que Pensam os Alunos e Professores?** CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E), 2020, Evento Online. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, p. 60-68, 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.4.ed.

GUSSO, H.L; ARCHER, A.B.; LUIZ, F.B.; SAHÃO. F.T.; LUCA. G.G.; HENKLAIN. M. H. O; PANOSSO, M. G.; KIENEN, N.; BELTRAMELLO, O; GOLÇALVES, V. M.. **Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária.** Educ. Soc., Campinas, v. 41, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/es.238957> Acesso em: 30 out. 2021.

GUSSO, Hélder Lima et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. Educ. Soc., Campinas, v. 41, e238957, 2020. Disponível em. Access on 30 Oct. 2020. Epub Sep 25, 2020. http://dx.doi.org/10.1590/es.238957

HASTENREITER S. M.; SOARES C. H. R.; LABORDA, S. M.; CONCEIÇÃO M.S.I. Do ensino presencial ao remoto: experiências dos docentes do bacharelado em Turismo durante a pandemia da Covid-19. **Revista de Turismo Contemporâneo**, v. 9, n. 2, p. 172-194, 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo da Educação Superior: Sinopse Estatística – 2019. Disponível em:< http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/sinopse/default.asp>. Acesso em setembro de 2019.

KRAEMER, M. U. G.; YANG, C.H.; GUTIERREZ, B.; WU, C.-H.; KLEIN, B.; PIGOTT, D. M.; PLESSIS, L.D.; FARIA, N. R.; Li, R.; HANAGE, W. P.; BROWNSTEIN, J. S.; Layan, M,; VESPIGNANI, A.; TIAN, H.; DYE, C.; PYBUS, O. G.; & SCARPINO, S. V..

The effect of human mobility and control measures on the COVID-19 epidemic in China, Science, p. 1–10. Disponível em: <https://doi.org/10.1126/science.abb4218> Acesso em: 12 set. 2021.

MENDONÇA, Alzino Furtado de; ROCHA, Cláudia Regina Ribeiro; NUNES, Heliane Prudente. Trabalhos acadêmicos: planejamento, execução e avaliação. Goiânia: Alfa, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Portaria nº 343, de 17 de março de 2020 [Internet]. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376, Acesso 30 out. 2020.

Ministério da Educação. (2020, maio). Educação Superior a Distância. Recuperado de http://portal.mec.gov.br/instituicoes-credenciadas/educacao-superior-a-distancia
MUCELIN, G.; D'AQUINO, L. S.. O papel do direito do consumidor para o bem-estar da população brasileira e o enfrentamento à pandemia de Covid-19. **Revista de Direito do Consumidor RDC 129,** v. 129, p. 17-46, 2020.

OPAS. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Histórico da pandemia de COVID – 19**, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 12 set. 2021.
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE - OPAS (2020). Folha informativa – COVID-*19* (doença causada pelo novo coronavírus).

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico:** Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. *E-book*. Disponível em: HYPERLINK "http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf" http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf . Acesso em: 11 nov. 2020.

SCHMITT, D. C.; BUGALHO, D. K.; KRUGER, S. D. Percepções docentes e às estratégias de ensino-aprendizagem durante o isolamento social motivado pelo COVID-19. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, *[S. l.]*, v. 20, p. 1-19 e3133, 2021. DOI: 10.16930/2237-766220213133. Disponível em: https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/3133. Acesso em: 20 out. 2021.

SEMESP. Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (SEMESP), 2020. Instituições de ensino adotam aulas remotas síncronas durante a quarentena. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/noticias/instituicoes-de-ensino-adotam-aulas-remotas-sincronas-durante-a-quarentena/>. Acesso em: 20 out. 2020.

SILVA, A. V. V.; SANTOS, H. R.; PAULA, L. H.. **Os desafios enfrentados no processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia nos cursos de graduação.** VII Congresso Nacional de Educação, 2020. Disponível em: <

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID4434_14092020210502.pdf>. Acesso em: 11 set. 2021.

TRADEMAP, Entenda os impactos do coronavírus na economia global. [Internet]. https:// trademap.com.br/blog-educacional-entenda-os-impactos-do-coronavirus-na-economia-global/#:~:text=O%20Fundo%20Monet%C3%A1rio%20Internacional%20(FMI,de%202008%2C%20 para%20muitos%20economistas. Acesso 30 out. 2020.

UNESCO. UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANISATION - COVID-19 **Educational disruption and response,** 2020. Disponível em: <http://www.iiep.unesco.org/en/covid-19-educational-disruption-and-response-13363> Acesso em: 12 set. 2021.

APÊNDICE A

Quadro 4 – Questionário para os Alunos

1. Como você classifica o seu nível de aprendizado nas disciplinas, em relação à ementa, no semestre de 2020/01 a 2021/02? **(De 1 totalmente insatisfeito 5 para totalmente satisfeito)**
2. Como você classifica o nível de suporte dos coordenadores do curso de Ciências Contábeis durante o período de 2020/01 a 2021/02? **(De 1 totalmente insatisfeito 5 para totalmente satisfeito)**
3. Em geral como foi o seu desempenho nas atividades das disciplinas na modalidade não presencial? **(Ruim, Péssimo, Regular, Bom, Muito Bom, Ótimo)**
4. Quais as principais dificuldades encontradas na educação online durante a pandemia? **(Falta de acesso a internet, Falta de cooperação e interrupções, Aumento da dispersão, Menos inclusão dos alunos durante as aulas, Outros-Especificar)**
5. O quanto você classifica o seu ambiente de estudo em casa quanto ao acesso à internet? **(Ruim, Péssimo, Regular, Bom, Muito Bom, Ótimo)**

Fonte: Elaborada pelos autores.

A fim de comparar os resultados das respostas dos alunos, foi aplicado questionário aos professores, para que se possa conhecer as convergências e/ou divergências apresentadas nas respostas de ambos os grupos de entrevistados.

APÊNDICE B

Quadro 5 - Questionário para os Professores

1. Como você avalia o nível de interesse dos alunos para aprender as matérias no ensino remoto? **(De 1 totalmente insatisfeito 5 para totalmente satisfeito)**
2. Como você administrou o tempo no ensino a distância? (**De 5 muito bem 1 ruim)**
3. Qual o nível de interação entre professores e alunos nas disciplinas abordadas no período 2020/01 a 2021/02? **(De 1 totalmente insatisfeito 5 para totalmente satisfeito)**
4. Como você classifica a sua facilidade no uso de ferramentas plataforma collaborate na educação a distância? **(De 1 totalmente insatisfeito 5 para totalmente satisfeito)**
5. Como você classifica o seu ambiente de ensino em casa quanto a disponibilidade para uso de um computador? **(De 1 totalmente insatisfeito 5 para totalmente satisfeito)**

Fonte: Elaborada pelos autores.

APÊNDICE C

Quadro 6 – Perfil dos respondentes – DISCENTES

IDADE:
PERIODO:
ESTADO CIVIL:
SEXO:

Fonte: Elaborada pelos autores.

APÊNDICE D

Quadro 7 – Perfil dos respondentes – DOSCENTES

IDADE:
ESTADO CIVIL:
SEXO:

Fonte: Elaborada pelos autores.